

COOPERANDO

Jornal da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda | Ano 50 | Número 587 | 15 de DEZEMBRO de 2018

CAVALGANDO

Aniversário

PÁGINA 07

Conseleite:
Espaço de debates entre indústria e produtores

PÁGINA 02

MAIORES FORNECEDORES

PÁGINA 10

MELHORES NA QUALIDADE

PÁGINA 11

BALCÃO DE NEGÓCIOS

PÁGINA 14

CADERNO DE RECEITA



Panqueca com ricota

PÁGINA 16

Recuperação e preservação ambiental da sub-bacia do Córrego de Areia

PÁGINAS 08 e 09



Emater comemorou 70 anos O COOPERANDO foi homenageado



■ A gerente do escritório da Emater de Sete Lagoas, Érika Carvalho, com o diretor da Cooper sete Maurílio Vaz de Melo



PÁGINA 03

PÁGINA 13

Cooper sete é homenageada nos 70 anos da CCPR - Itambé

A Cooper sete, que completou 70 anos em outubro, é uma das cinco cooperativas em atividade que fundaram a CCPR

■ O presidente da Cooper sete, Mauro Figueiredo, entre Marcos Elias e Marcelo Candioto, vice-presidente e presidente da CCPR, respectivamente



Período de interferência de plantas daninhas na cultura da cana-de-açúcar

PÁGINA 06



O endereço dos bons negócios



Aqui você vende. Aqui você compra. Aqui você aluga o seu imóvel

Praça José Antônio da Silveira, 29 - CANAAN
Telefone: (31) 3773-4096 . Fax: (31) 3771-4406

e-mail: faleconosco@jaimoveis.imb.br - www.jaimoveis.imb.br

Em frente ao Santuário da Adoração

EDITORIAL

Ano dos 70 anos

As recentes comemorações mostram que o ano de 1948 foi marcado por várias iniciativas que obtiveram sucesso. No mês passado, a Coopersefe festejou com Missa de Ação de Graças e homenagem ao produtor rural aposentado Rubem de Melo Moreira, que há 70 anos estava entre os 65 fundadores da entidade, sua Bodas de Vinho. A Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR) - Itambém festejou seu setentenário, dia 29 de novembro. As cooperativas singulares fundadoras da entidade, entre elas a Coopersefe, foram homenageadas. E a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) realizou, dia 12 de dezembro agora, um evento para homenagear funcionários, empresa e entidades parceiras, entre elas o COOPERANDO; e comemorar seus 70 anos.

UMAS & OUTRAS

Curiosidade da nossa história



■ Anúncio da Cooperativa publicado na Revista Acaiaca, no ano de 1954

Prever para melhor planejar

Quer saber quando vai chover para planejar melhor os plantios? O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), órgão vinculado ao Ministério da Agricultura e Abastecimento (Mapa), mantém um site (inmet.gov.br) de previsões climáticas. A rede de estações meteorológicas automáticas do órgão utiliza o que há de mais moderno para previsão do tempo. Os dados coletados são disseminados em tempo real, e têm aplicação em todos os setores da economia, de modo especial no agropecuário e em apoio à Defesa Civil. No site do jornal COOPERANDO (cooperando.agr.br) você também acha o link para o Inmet.

PALAVRA DA DIRETORIA

Dezembro, hora de planejar

Dezembro é o mês das festas e confraternizações, mas também de fechar o ano avaliando o que fizemos e planejando as ações para o próximo ano.

Este foi um ano muito positivo para nossa Cooperativa. Com o recebimento dos impostos de PIS-COFINS, vamos liquidar 60% da nossa dívida com bancos. Houve redução de número de colaboradores em torno de 15%; e redução do número de veículos com venda de alguns; houve redução de consumo de combustíveis com criação de rotas de entrega de mercadorias.

Como o lucro de nossas vendas era todo direcionado para pagar os juros programados, com a amortização da dívida, em 2019 teremos 60% do nosso faturamento sobrando, para continuarmos as amortizações do restante da dívida, que será nossa grande prioridade.

Conseguimos encaixar to-

dos os contratos com bancos com juros de crédito rural, com redução substancial na taxa anual. Outras ações realizadas neste ano foram à instituição permanente do controle de estoque o que vai permitir medidas para conter desvios e deteriorações de produtos.

Outro grande problema que enfrentamos foi à inadimplência. Criamos o setor de cadastro para aprovação de cheques e compras. O recebimento de cheques somente de clientes cadastrados e a troca de cheques para terceiros, prática rotineira em nossa tesouraria, foi eliminada.

Iniciamos pela farmácia e pelas rações com a redução de preços, favorecendo o cooperado em suas despesas rotineiras; vamos avançar para os outros setores com objetivo de aumentar vendas.

Os programas de assistência ao cooperado continuam em ação e contratamos um

técnico agrícola para suporte ao produtor e alavancar nossas vendas de sementes e defensivos. É importante salientar que não vendemos nenhum imóvel do nosso patrimônio, o que é de maior relevância para a nossa saúde financeira, ou seja, a cooperativa continua sólida e é um porto seguro aos nossos cooperados e clientes.

Para o próximo ano estamos programando um estudo para otimizar nossa mão de obra, objetivando redução de custos.

Que 2019 venha com bons resultados financeiros para nossa Cooperativa.

Desejamos a todos um Feliz Natal, muita paz e saúde para todos no Ano Novo.

Mauro de Melo Figueiredo
Presidente
Maurílio Vaz de Melo
Diretor Financeiro
Ivan Leão França
Diretor Comercial

CONSELEITE

Espaço de debate entre produtores e indústria

O leite comercializado pelos produtores para a indústria de laticínios passará a ter um valor de referência em Minas

Esse deve ser um dos principais avanços trazidos pelo Conselho Paritário de Produtores/Indústrias de Leite do Estado de Minas Gerais (Conseleite), lançado sexta-feira, 7 de dezembro, em evento na sede da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), em Belo Horizonte.

O presidente da CCPR - Itambém, Marcelo Candiottto Moreira de Carvalho, é um dos 16 membros da nova entidade, que reúne representantes dos produtores e da indústria. "A CCPR Itambém foi

uma das grandes incentivadoras da consolidação do Conseleite, unindo cooperativa e indústria. O conselho vai promover a discussão harmônica sobre a formação de preço e fortalecer o setor", destaca Candiottto.

O objetivo do Conseleite é manter a transparência na formação de preços de leite e derivados no mercado. A partir da análise de dados fornecidos por produtores e indústrias, um complexo sistema de cálculo vai apontar preços de referência a serem pagos ao produtor. Para Candiottto, a criação da entidade representa um importante avanço do setor leiteiro, principalmente porque o estado é o principal produtor do país.

A plataforma online de divulgação dos preços de referên-

cia entra em funcionamento em janeiro, em fase experimental. A expectativa é que, até março, esteja totalmente pronta para o acesso do produtor. Por meio do site ou do aplicativo, ele poderá inserir seus valores (volume médio diário e análise da qualidade do leite) para que o sistema calcule o valor de referência, mês a mês. "É um instrumento importante para que possa se planejar com antecedência e negociar suas entregas", explica o presidente da Comissão Estadual de Pecuária de Leite da Faemg, Eduardo Pena.

Indústria e produtores vão se revezar no comando na nova entidade. Neste primeiro ano ela será presidida pelo presidente da Faemg, Roberto Simões.

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSEFE. Rua Ulises Vasconcelos, 18-35.700-030. Sete Lagoas, MG. Telefones: PABX (31) 3779-2350. FAX: (31) 3779-2351. CGC: 24.989.477/0001-00. Inscrição Estadual: 672.044.576.0045. **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo. **Diretor Comercial:** Ivan Leão França. **Diretor Financeiro:** Maurílio Vaz de Melo. **Conselho de Administração:** Antônio de Castro Matoso, Antônio Fortunato Martins, Ernane Gonçalves de Paula, Geraldo Eustáquio Moreira, Moacir Ribeiro de Matos e Raul Diniz Neto. **Conselho Fiscal:** Adilson Evangelista Silva, Helvécio Marques e Marcelo Azeredo Barbosa. Suplentes: Edmilson Lourenço de Freitas, Ronaldo Antônio de Oliveira e Vicente Duarte de Paula. **COOPERANDO**. **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"). **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista - Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista - Coopersefe), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Coopersefe), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador - Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Coopersefe) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares. **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**. Impressão: Sempre Editora. **Representantes:** Agência Águia Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

EXTENSÃO RURAL

Emater comemorou 70 anos com entrega de homenagens

O COOPERANDO recebeu o Certificado Parceiro Destaque



Funcionários com tempo de casa, ações de sucesso e entidades parceiras receberam diploma pelo engajamento em soluções coletivas que contribuíram para o desenvolvimento sustentável e solidário para uma vida mais próspera e saudável

O COOPERANDO, veículo de comunicação da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas (Coopersete), foi homenageado pela Empresa de assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater) como “Parceiro Destaque”. A entrega do certificado aconteceu no decorrer da solenidade comemorativa dos 70 anos da empresa e do Dia Nacional do extensionista Rural. O evento aconteceu na tarde do dia 12 de dezembro, na Associação Atlética do Banco do Brasil, em Sete Lagoas.

Abrindo o evento “Emater 70 anos: aprender com o passado para alavancar o futuro”, a gerente do Escritório de Sete Lagoas, Érika Carvalho, destacou que “tudo na vida depende de cada um de nós, da esperança e da vontade de fazer diferente”. No decorrer, extensionistas com tempo de casa, iniciativas e ações da Emater de sucesso, e entidades parceiras das políticas públicas desenvolvidas, também foram homenageados.

A EMATER - A Associação de Crédito e Assistência Rural - ACAR, fundada em 1948, foi a primeira experiência brasileira direcionada para a introdução de novas técnicas de agricultura e economia doméstica, de incentivo à organização e de aproximação do conhecimento gerado nos centros de ensino e de pesquisa aos produtores rurais. Essa Associação tinha como símbolo o jipe.

Em 1974, o serviço de extensão coordenado pela ABCAR foi estatizado, com a criação da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater), responsável pela coordenação

de todas as Emateres, empresas públicas estaduais vinculadas às Secretarias de Agricultura dos Estados, criadas em substituição às Acares.

A Emater-MG foi criada em 1975, ao mesmo tempo em que era extinta a ACAR, com o objetivo de planejar, coordenar e executar programas de assistência técnica e extensão rural, buscando difundir conhecimentos de natureza técnica, econômica e social, para aumento da produção e produtividade agrícolas e melhoria das condições de vida no meio rural.

A Emater atua como um dos principais instrumentos do Governo de Minas Gerais para a ação operacional e de planejamento no setor agrícola, especialmente para desenvolver ações de extensão rural junto aos produtores de agricultura familiar, buscando resultados como a melhoria da qualidade de vida e condições de produção, a inclusão social de grupos e comunidades rurais, por meio de programas geradores de emprego e renda, e as ações de organização rural para o desenvolvimento com sustentabilidade e atendimento aos direitos de cidadania.

O apoio à agricultura familiar é consequência de política estratégica para garantir segurança alimentar e nutricional. A Emater desenvolve suas ações em parceria integrada com o Sistema Operacional da Agricultura de Minas Gerais; os produtores rurais, suas formas associativas e suas entidades de classe; as diversas organizações e empresas do setor privado e público; e, especialmente, com o Poder Público Municipal.

BEBIDA LÁCTEA

- ✓ FRUIT SETE MORANGO - 1LT.
- ✓ FRUIT SETE MORANGO - 120ML.

LEITES

- ✓ LEITE SETE PASTEURIZADO INTEGRAL - 1LT.
- ✓ NOSSO LEITE PASTEURIZADO SEMIDESNATADO - 1LT.
- ✓ LEITE SETE DESNATADO TIPO C - 1LT.

MANTEIGA

- ✓ MANTEIGA POTE SETE - 200GR.
- ✓ MANTEIGA POTE SETE - 500GR.

DOCES

- ✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 800GR.
- ✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 10KG.

DOCES

- ✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 500GR.
- ✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 7KG.

QUEIJOS

- ✓ QUEJO RICOTA FRESCA - 500GR.
- ✓ QUEJO MINAS FRESCAL - 500GR.
- ✓ QUEJO MINAS FRESCAL - 1KG.
- ✓ QUEJO MINAS PADRÃO - 500GR.

Produtos Sete

MUSSARELA

- ✓ QUEJO MUSSARELA - 500GR.
- ✓ QUEJO MUSSARELA - 2KG.
- ✓ QUEJO MUSSARELA BOLINHA - 500GR.

REQUEIJÃO

- ✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 500GR.
- ✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 1KG.

REQUEIJÃO

- ✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 200GR.
- ✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 300GR.

Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda.
Rua Dr. Renato Azeredo, 1807 - Centro - Sete Lagoas - MG
E-mail: vendas1@coopersete.com.br
Fone: (31) 98525-9310 / 3773-2899

**O PRODUTOR PERGUNTA,
A EMBRAPA RESPONDE**



Por que vacas recém-paridas, mesmo em bom estado nutricional, raramente sobrevivem quando adoecem? Quais as principais causas de mortalidade nessa fase?

As causas mais comuns de mortes no primeiro mês pós-parto são: (1) hipocalcemia (febre do leite), normalmente nos primeiros dias pós-parto; (2) cetose (hipoglicemia), geralmente entre 20 dias a 30 dias pós-parto, em vacas de alta produção com dietas inadequadas, apresentando grande perda de peso em curto espaço de tempo. Eliminando-se esses dois distúrbios metabólicos, somente doenças clínicas traumáticas ou febris (laminite, metrite puerperal, mamite aguda, etc.) poderiam provocar mortes, quando não devidamente tratadas.

Que gramíneas seriam recomendadas para pastejo direto em regiões de cerrado?

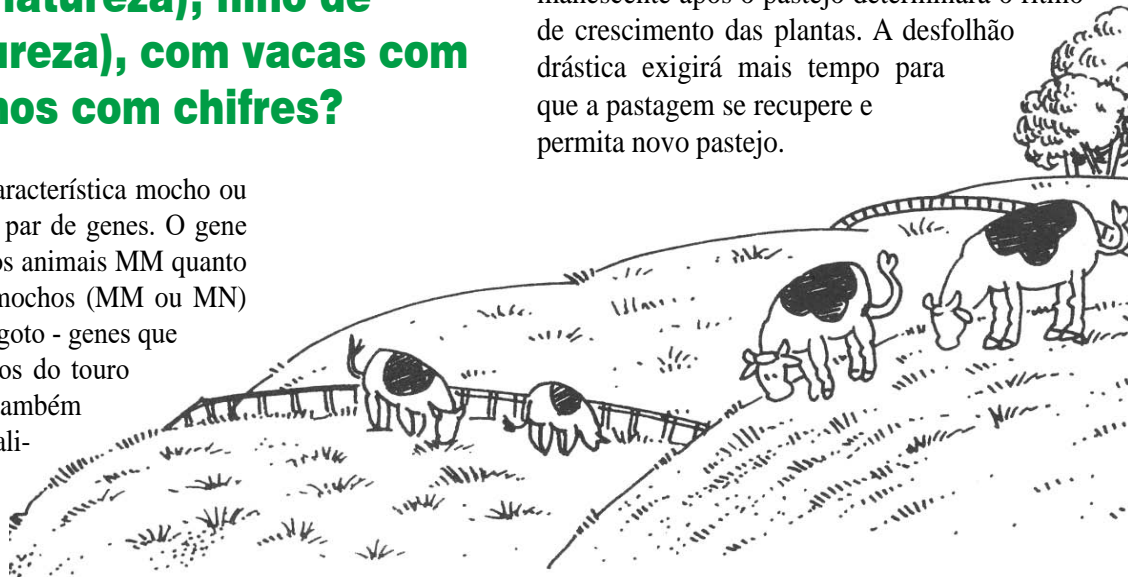
Os capins elefante, colônião, jaraguá, andropogon, estrela, coast-cross e as braquiárias se prestam para pastejo direto nessas condições. Gramíneas como capim-elefante, colônião e jaraguá, estrela e coast-cross são mais exigentes quanto à fertilidade do solo, requerendo adubação de manutenção em níveis mais elevados que as demais.

Os bezerros podem ser criados a pasto desde o nascimento?

Sim. Os piquetes para bezerros devem ter alguma declividade para evitar encharcamento, possuir bebedouro, cocho para concentrado e área sombreada. Não devem receber água de limpeza de salas de ordenha ou currais.

Qual o melhor manejo em propriedades que tenham pastagens formadas e pastagens naturais? Como deve ser a rotação de pastagens?

Por ordem de exigência nutricional, vacas em lactação deverão ser manejadas em pastagens cultivadas, em rotação ou mesmo em pastejo contínuo, dependendo da espécie forrageira e do nível de intensificação da exploração. As pastagens naturais serão destinadas às categorias menos exigentes, como animais em crescimento, normalmente sob pastejo contínuo. A rotação de uma pastagem deve ser feita antes da completa remoção das folhas pelos animais. O material verde remanescente após o pastejo determinará o ritmo de crescimento das plantas. A desfolha drástica exigirá mais tempo para que a pastagem se recupere e permita novo pastejo.



Ao acasalar um touro mocho (por natureza), filho de animais também mochos (por natureza), com vacas com chifres, qual a percentagem de filhos com chifres?

Inicialmente deve-se esclarecer que, nas raças européias, a característica mocho ou com chifres é transmitida dos pais para os filhos através de um par de genes. O gene para mocho (M) domina o gene para chifres (m) e, assim, tanto os animais MM quanto os Mm são mochos. Deste modo, quando se acasalam touros mochos (MM ou MN) com vacas chifrudas (mm), todos os filhos do touro MM (homozigoto - genes que ocorrem aos pares são iguais) serão mochos, e metade dos filhos do touro Mm (heterozigoto - genes que ocorrem aos pares são diferentes) também serão mochos. Para saber se um touro é MM ou Mm é preciso realizar testes de acasalamentos especiais, cuja execução é onerosa e demorada. Em animais Zebu ou mestiços de Zebu, a herança da característica é mais complexa.

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

SERVIÇO CERTIFICADO

www.retificadieselsete.com.br

FONE: (31) 3773-1557

CONAREM

Metro-Car
Aluguel de Veículos

31 3771-3598
31 99935-3598

Rua Benedito Valadares, 68
Centro - Sete Lagoas - MG

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE

Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

Tambores, Bombonas e Ferragens
para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) 3771-3163
Cel.: (31) 9791-2521

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

LOJA COOPERSETE

Completa Farmácia Veterinária

 **MSD** Medicamentos com
preços promocionais



Confecções



Calças | Camisas | Sapatos

Pequenos Animais



Rações e produtos diversos



LONA DE QUALIDADE

Dupla Face. Produzida
com resina virgem e
aditivos Anti-UV e
Anti-Oxidante
Durabilidade de 12 meses
no campo. Disponível em:
4, 6, 8, 10 e 12 metros

Rações para CAVALOS

Peças de várias marcas
Limpeza de equipamentos
e tanques de expansão



**PORTAS ABERTAS PARA A POPULAÇÃO!
TODO MUNDO PODE COMPRAR!**



Período de Interferência de Plantas Daninhas na Cultura da Cana-de-Açúcar



O Brasil conta com uma área de cultivo de cana-de-açúcar superior a oito milhões de hectares, distribuídos em diferentes regiões do país. A demanda por produtos advindos da cultura é grande e sua área de cultivo vem aumentando muito nos últimos anos. Para que o produtor obtenha uma alta produtividade, melhor qualidade da cultura e tenha um menor custo de produção é de grande importância o manejo de plantas daninhas na área de cultivo e na época correta do ciclo da cultura.

As plantas daninhas são aquelas plantas indesejadas no local, época e forma em que ocorrem em virtude dos problemas que causam à produção agrícola. A presença dessas plantas na área de cultivo causam danos ao agricultor devido ao aumento dos custos de produção e às perdas na produtividade da cultura de interesse. Essas plantas podem elevar em até 30% o custo de produção da cana-de-açúcar e podem provocar perdas de até 85% no peso dos colmos da cultura. Por isso é de grande importância o manejo de plantas daninhas na época correta de modo a reduzir os prejuízos causados por elas em relação às perdas na produção e produtividade da cultura.

Plantas Daninhas Mais Importantes nos Canaviais

- Existem centenas de espécies de plantas daninhas que causam danos severos no desenvolvimento e produção da cana-de-açúcar. Dentre as principais delas destacam-se a corda-de-viola (*Ipomoea* spp), o capim marmelada (*Brachiaria plantaginea*), o capim colchão (*Digitaria horizontalis*), a braquiária (*Brachiaria decumbens*), o capim-colonião (*Panicum maximum*), a grama-seda (*Cynodon dactylon*), a tiririca (*Cyperus rotundus*) e o picão-preto (*Bidens* sp.)

Período de Interferência das Plantas Daninhas no Cultivo da Cana-de-Açúcar

A presença de plantas daninhas na área de cultivo da cana-de-açúcar causa perdas expressivas quanto ao crescimento e desenvolvimento da planta. O que causa grande prejuízo econômico ao produtor devido à queda de produtividade da cultura. A interferência causada pelas plantas daninhas é mais crítica durante as primeiras etapas de desenvolvimento da cana, com maior importância durante a germinação. De acordo com pesquisas realizadas, o período crítico para a cultura da cana de ano vai de 15 a 60 dias após emergência da cana-de-açúcar. No caso da cana de um ano e meio esse período vai dos 30 aos 60 dias a partir da emergência da cultura. Durante os períodos mencionados é de extrema importância realizar a eliminação das plantas daninhas da área, que pode ser feita por meio dos métodos de controle cultural, mecânico e químico. Muitas vezes tais métodos têm que ser realizados simultaneamente como práticas complementares um do outro.

Existem diferentes formas de interferência negativa das plantas daninhas nos canaviais: competição, alelopatia e hospedeiros alternativos de pragas e doenças. Somente uma dessas formas de interferência já é capaz de desencadear a redução na quantidade de colmos colhidos e, muitas vezes, tornar a manutenção da cultura impraticável.

- **ALELOPATIA:** as plantas daninhas liberam substâncias químicas no ambiente, que agem prejudicando a cultura da cana-de-açúcar, comprometendo assim o seu desenvolvimento.

- **COMPETIÇÃO:** as plantas daninhas competem com a cultura da cana-de-açúcar por água, luz, oxigênio, gás carbônico e nutrientes existentes no solo, reduzindo a quantidade desses elementos disponível para planta. A redução desses elementos afeta negativamente o desenvolvimento da cultura.

- **HOSPEDEIROS ALTERNATIVOS DE DOENÇAS DE PLANTAS:** muitas plantas daninhas podem atuar como hospedeiros de doenças e pragas que prejudicam o desenvolvimento da cana-de-açúcar. A presença dessas plantas daninhas hospedeiras compromete o resultado de algumas medidas de controle de pragas e doenças e resultam em perdas na produtividade da cultura.

Importância do Manejo Integrado de Plantas Daninhas no Canavial

O manejo integrado de plantas daninhas é um conjunto de métodos adotados para controlar as plantas daninhas na área de cultivo. Os três métodos de controle de plantas daninhas são o controle químico, mecânico e cultural. De acordo com especialistas da área, a associação de, no mínimo, dois desses métodos garante o controle das plantas daninhas com menor agressão ao meio ambiente.

- **CONTROLE QUÍMICO:** O controle químico é realizado com o uso de herbicidas que matam ou retardam o crescimento das plantas daninhas. Esse tipo de controle tem como vantagens a economia de mão de obra e a ra-

pidez da aplicação dos produtos. É de grande importância que seja realizada a rotação de herbicidas, pois o uso repetido de um mesmo produto causa a seleção de plantas daninhas resistentes fazendo com que o herbicida se torne ineficiente. Os gastos com defensivos agrícolas são estimados em 8% do custo total da produção.

Algumas recomendações para o uso de herbicidas englobam: utilizar herbicidas devidamente registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), sempre usar equipamento de proteção individual (EPI) em todas etapas do processo de preparo e aplicação do produto; e manuseio do her-

bicida - abastecimento do pulverizador, aplicação e lavagem de equipamentos e embalagens; não misturar herbicidas nos tanques (somente é permitida a utilização de misturas formuladas); a aplicação de herbicidas de pós-emergência tem que cumprir o período de carência do produto; leitura do rótulo e da bula com atenção.

- **CONTROLE MECÂNICO:** pode ser realizado manualmente, com a utilização de tração animal, ou através de tratores para o preparo do solo. Deve-se ter muita atenção na escolha do implemento a ser utilizado, que deve ser adequado ao cultivo da cana-de-açúcar e às plantas daninhas a serem retiradas. A enxada

deve ser utilizada para o controle de plantas daninhas logo após o plantio da cultura. Sendo seu uso indicado para pequenas áreas. Durante o uso da ferramenta, deve-se ficar atento à profundidade da capina, que deve ser superficial para não atingir as raízes da cana.

- **CONTROLE CULTURAL:** quando realizado da forma correta, resulta em um desenvolvimento vigoroso da cana, que compete igualmente com as plantas daninhas. Dentro desse tipo de controle estão as técnicas de preparo adequado do solo antes do plantio; densidade de plantio correta para evitar a formação de um ambiente ideal ao desen-

volvimento das plantas daninhas; uso de variedades adaptadas às condições locais e a rotação de culturas para dificultar a seleção de espécies de plantas daninhas. Além disso, esse tipo de controle reduz o uso de herbicidas, muitas vezes utilizado de forma incorreta e indiscriminada, o que resulta nos impactos ambientais.

Mais informações podem ser obtidas pelos endereços eletrônicos: joselara@epamig.br, wanianeves@epamig.br.

Agradecimento: CNPq e Fapemig

CAVALGANDO

Por: Ti Rei



ANIVERSÁRIO



Naquelas verdes pastagens tudo estava sossegado, a chuva caía mansa continuada, um céu escuro, não se via nada ao redor, muita neblina. De tempos em tempos, via o céu cortado pelos relâmpagos acompanhados os clarões pelo ribombar dos trovões.

Barulho bonito e conhecido, aquele um, quando menino achava que era São Pedro arrastando as canastras. Pelo barulho das águas, do pequeno córrego, estava

chegando no Rancho. Muito vento, frio, mas estava agasalhado a capa 3 coqueiros, o chapéu, as botas e o líquido precioso que trazia no alforje junto com a matula, e a muda de roupa. O Rancho, estava abandonado nesta época, muita grama chata e capim provisório, agradecendo as recentes chuvas.

Com a lanterna entrei no rancho, após a verificação, tirei a sela do animal, verificado o lombo, sela da Selaria Sete, não causam machuca-

dura no lombo dos animais, o laço, emendei ao cabresto para aumentar a distância de pastagens de minha montaria. Normalmente, nosso céu é limpo, e a noite, enluarada, mas a lua era nova. A lenha e os gravetos, sobra da última cavalgada, foram acesos, o fogo iluminou, esquentou, logo tinha cheiro de carne de sol assada. Amarrei a rede, recostei confortável. Bem alimentado, lembrei das inúmeras cavalgadas, agradeço a Deus, pela saúde.

Tenho dois lindos filhos e uma mulher amada, nem eles nem os amigos estavam ali, também não falei nem convidei ninguém. 4ª para 5ª feria, é, não ia dar pra ninguém.

Noite, os pensamentos voam, sem cercas, sem porteiras. Como sempre, coloquei na balança, aquela de 2 conchas, tudo de bom e tudo de mau que me foi ofertado.

Uai só, a balança mostrou os pratos equilibrados, depois que coloquei os merecimentos em cada concha.

Então agradeço ao Criador por tudo que me foi destinado até o momento. Hora de mudar de idade, madrugada. Pedi a Deus, saúde, paz nesta nova idade. Um vento forte empurrou a porta, frio. Acabava de despertar de um sono.

Minha montaria descansava farta. Cortei 4 pães, onde coloquei pedaços de carne, me alimentei tomando o líquido precioso. Coloquei o chapéu, recém adquirido na Selaria Sete, a capa, sai, recebi o ar puro a plenos pulmões, selei o ani-

mal, apaguei o fogo, recolhi e ajetei tudo na sela.

Sei que sou caipira, mas vivo melhor morando aqui no mato. (Tá na canção). Feito o sinal da cruz, fechei o rancho, a tranqueira, montei novamente.

Estava preparado, para mais um ano de cavalgadas, com esta idade que iniciou. A princípio a passo, depois numa marcha suave, os estribos firmavam as minhas pernas nas descidas.

Dos sonhos que tinha, quantos desistiu de sonhar, mas o amor jurado pra sempre, conseguiu preservar. Um gavião carcará, aquele que pega, mata e come, voou em círculos, procurando uma presa, pousou num arbusto, quando aproximei, ele voou.

Esta natureza revolta não me assusta, o que pode vir dos homens e mulheres também não. Sabia que seria feliz, como todos os meus...

Em frente e avante, vou cavalgando, pelas trilhas de minas, pedaços de mim vou deixando...

Dezembro taí. Então é Natal!

Final de ano, as ruas das grandes cidades fervilham de consumidores a procura de presentes marcantes dos melhores sentimentos de cada um para com seu semelhante, é sempre muito bom lembrar que a intenção do gesto é que conta. Lembre-se, uma simples manjedoura foi o local onde ELE

escolheu para vir ao mundo, e não um rico quarto de um palácio. Reflita, se está sofrendo, é porque está colhendo os frutos amargos das sementeiras errôneas do passado. Cada um colhe, aquilo que plantou.

Aos Cavalgantes; a todos que neste ano que termina, cavalgarão numa diversão saudável e

gratificante, um feliz Natal, e próspero ano novo. Vocês que utilizaram os animais para o ganha-pão, nossa admiração. Vocês que divertiram lendo esta coluna, muitas vezes se imaginam cavalgando também, àqueles que colaboraram com os cavalgantes. Aos nossos colegas do jornal; muito obrigado.

Oficina do Marcelo
REFORMAS E CONSERTOS DE MÁQUINAS EM GERAL



Marcelo Henrique Martins
(MECÂNICO)

(31) 3773-8448/ Cel.: 9.9917-6938

Avenida Múcio José Reis (Av. Norte Sul)
Nº.793, bairro Nossa Sra. das Graças
CEP: 35.700-489 - Sete Lagoas-MG

Realize seu sonho!
Piscinas e produtos com preços direto de fábrica

3494-9228



RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

Ponto churrasco

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Av. Antônio Olinto, 1373 A, Centro
Direção: Pedro e Elza



Tambores, Bombonas e Ferragens
para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) **3771-3163**
Cel.: (31) **9791-2521**

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas



FORTUNA DE MINAS

Recuperação e preservação ambiental

A quantidade disponível e a qualidade da água são fatores essenciais para a saúde humana e a manutenção das atividades econômicas e sociais em qualquer lugar do planeta, além de ser, sem dúvida alguma, determinante para a preservação ambiental. E foi pensando nos benefícios à população e ao meio ambiente que a Emater-MG, a partir dos recursos disponibilizados pelo “Projeto de recuperação e preservação de sub-bacias hidrográficas formadoras dos afluentes mineiros do Rio São Francisco”, através Convênio firmado entre a Codevasf – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba, SEAPA - Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Emater-MG, em parceria com a prefeitura municipal, realizaram diversas ações de controle da erosão e melhoria da captação de água pluvial em Fortuna de Minas. Segundo o coordenador regional de meio ambiente, Tarcísio Coimbra, trata-se de um investimento de quase R\$ 600 mil, convertido em trabalhos de instalação de 1.391 “barraginhas”, a construção de 78,5 km de terraços em curva de nível, além de 6,5 km de adequação

de estradas rurais, na comunidade de Córrego de Areia. Estas ações foram responsabilidade do extensionista da Emater, Paulo César Martins, que negociou os apoios necessários e executou cada serviço de demarcação topográfica, com apoio do coordenador regional, além de efetuar o acompanhamento dos trabalhos de mecanização, envolvendo os produtores neste trabalho coletivo de recuperação ambiental.

As bacias de captação de enxurrada, popularmente conhecidas como “barraginhas, foram instaladas em local estratégico nos terrenos, onde tem efeito visível na contenção do escoamento das águas de chuvas, sua infiltração no solo e o abastecimento das nascentes, essenciais na manutenção dos córregos e lagoas da sub-bacia. Já os terraços, construídos em curva de nível, com objetivo de reduzir a velocidade de escoamento das águas e também aumentar sua infiltração, diminuem a erosão e também aumentam a umidade no solo, fundamental para a recuperação principalmente de pastagens e de matas nativas.

Por outro lado, a readequação das estradas rurais, teve como objetivo tanto a melhoria das

Projeto de recuperação e preservação de Sub-bacias hidrográficas do Córrego de Areia demonstra a importância do meio rural para a qualidade ambiental

■ Bacia de captação de enxurrada, vistoriada pelo extensionista Paulo Martins e a empresária Sandra Martins, em Fortuna de Minas



■ Bacia de captação de enxurrada em pastagem. A construção contou com o serviço da Emater, em parceria com a prefeitura municipal de Fortuna de Minas

www.cooperando.agr.br

COMBUSTÍVEL DE QUALIDADE E PREÇO BAIXO É NO POSTO DA COOPERATIVA

Paulo César Martins
Extensionista da Emater em Fortuna de Minas (MG)

Tarcísio Raimundo Coimbra
Coordenador Regional da Emater em Sete Lagoas (MG)

Walfrido Machado Albernaz
Coordenador Regional da Emater em Sete Lagoas (MG)

atal da Sub-bacia do Córrego de Areia



■ Estrada rural, por onde escoa a produção de leite, foi beneficiada no projeto.

suas condições de trânsito, como a condução das enxurradas, delas originadas, para as bacias de captação de enxurrada, evitando que a água destas vias escorra para as propriedades e também para os cursos d'água, que geralmente são assoreados quando faltam estas obras de controle de erosão.

Todas as práticas de conservação do solo e água seguiram os parâmetros técnicos, com o devido levantamento topográfico, registro georreferenciado e acompanhamento dos trabalhos de mecanização, além de serem auditados pela Codevasf através de empresas contratadas e também fiscalizados e acompanhados pela SEAPA. Além disto, o extensionista local, Paulo César e o coordenador Tarcísio Coimbra, realizaram reuniões com os produtores e lideranças do município, para conscientizar, orientar e obter autorização antes da execução dos trabalhos. Foram contemplados diretamente 43 produtores rurais, mas indiretamente o alcance destas ações é imensurável, uma vez que os benefícios são tanto para a sub-bacia do Córrego de Areia, como do Rio São Francisco de um modo geral.

A pecuária leiteira tem sido uma das atividades mais bene-

ficiadas com estas práticas conservacionistas, uma vez que a redução das perdas de solo, a manutenção da umidade nos terrenos e também o aumento da água nas propriedades, certamente têm como efeito a melhoria das pastagens e a produção de forragem, o que melhora a produção de leite e a sanidade animal, já que a qualidade da água influencia a saúde dos animais que dela dependem para a dessedentação.

O efeito ambiental também é percebido, quando se tem regeneração das reservas de mata, que protegem nascentes, as margens de cursos d'água e também onde se abriga a fauna nativa. Isto sem contar a melhoria para os habitantes da comunidade, que poderão contar com as melhorias ambientais proporcionadas pelo projeto. Este também será um efeito de longo prazo, mas que dependerá das próximas práticas previstas neste projeto: o cercamento de nascentes e cursos d'água. No entanto, é imprescindível a manutenção das "barraginhas", terraços e estradas, para perpetuar os seus efeitos benéficos, já que a cada ano se acumula solo nas bacias de captação e também nos terraços, reduzindo sua capacidade de armazenamento de água

e infiltração, o que vale também para as estradas, cuja manutenção cabe ao poder público.

Conservar o solo e água, preservar o meio ambiente, sempre será uma tarefa do dia a dia, pois estes sistemas são influenciados de diversas formas, seja pelo clima, que pode nos trazer tanto períodos de seca como de grandes volumes de chuva, mas principalmente pela interferência humana, uma vez que o impacto das práticas de manejo e as modificações no ambiente das propriedades podem afetar tudo o que foi feito para sua recuperação.

Um exemplo típico é o manejo do rebanho nas pastagens, onde o excesso de animais ocasiona o super-pastejo e a redução da cobertura vegetal do solo, sua compactação e conseqüente erosão, causando a degradação ambiental que se reflete também na baixa infiltração de água e a "morte" das nascentes, cujos efeitos sobre rios como o São Francisco são conhecidos e alarmantes.

Alguns dos beneficiados pelo projeto de recuperação são produtores rurais associados da CooperSete, que perceberam as vantagens das práticas implantadas, principalmente nas estradas e nas pastagens.

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

compromisso COM A *educação*

Do 1º ano Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio


ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
 /anglosetelagoas

VOLUME DE LEITE

Leite recebido em NOVEMBRO/2018
3.564.044 litros

Número de fornecedores:
173

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

- Nov/17: 132.983
- Dez/17: 129.820
- Jan/18: 127.542
- Fev/18: 123.884
- Mar/18: 119.264
- Abr/18: 113.210
- Mai/18: 106.017
- Jun/18: 109.713
- Jul/18: 115.861
- Ago/18: 118.319
- Set/18: 118.658
- Out/18: 118.730
- Nov/18: 118.801

Utilize
Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de NOVEMBRO/2018

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguette Emiliene Noronha Guarani	1.191.955	39.732
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	311.272	10.376
003 Maria do Carmo de Oliveira	156.962	5.232
004 Aroldo Plínio Gonçalves	117.981	3.933
005 Luís Eduardo Loureiro da Cunha	112.074	3.736
006 Geraldo Cândido Machado	71.332	2.378
007 Ivan Leão França	61.692	2.056
008 Epamig	57.873	1.929
009 Mário Lúcio Zumpano	56.390	1.880
010 Adilson Guimarães Capanema	54.403	1.813
011 Ilacir Pereira de Amorim	53.224	1.774
012 Cléber Mário Borges	51.205	1.707
013 Eymard Timponi França	49.299	1.643
014 Agostinho Gonçalves Dias	48.392	1.613
015 Fazenda do Riacho Ltda.	35.836	1.195
016 Joaquim Nery	35.593	1.186
017 Amaril Franklin	33.734	1.124
018 Sérgio França Leão	30.461	1.015
019 Marcos Miguel Tavares	30.130	1.004
020 Afonso da Silva Ferrão	28.234	941
021 Cláudio Notini Batista	27.986	933
022 Márcia de Fatima Moreira	27.986	933
023 Edimilson Lourenço de Freitas	26.795	893
024 Belkiss França Paiva	25.853	862
025 José Arlindo Maciel	24.456	815
026 Maurilio Vaz de Melo	22.513	750
027 Sílvio Romero Perez Carvalho	22.168	739
028 Cid Monteiro Cruz	20.493	683
029 José de Paula Filho	19.831	661
030 Marcelo Azeredo Barbosa	18.983	633
031 Edson Lourenço de Freitas	18.922	631
032 Vera Campolina Marques Ferreira	18.547	618
033 Geraldo Eustáquio Moreira	17.963	599
034 José Roberto	16.038	535
035 Olavo Martins Figueiredo	14.478	483
036 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	14.333	478
037 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	14.211	474
038 Monica Mascarenhas Lopes	13.862	462
039 Luciano Drummond Procópio	12.907	430
040 Fernando de Oliveira Dutra	12.144	405
041 Geraldo Ribeiro Júnior	12.098	403
042 Celso Aparecido de Oliveira	11.681	389
043 Wallace P de Araújo	11.455	382
044 Hélio Pereira de Avelar	11.333	378
045 Ênio Miranda Figueiredo	10.988	366
046 Maria das Dores Teixeira	10.622	354
047 Janor de Santana Guimarães	9.987	333
048 Alexandre Lopes Lacerda	9.504	317
049 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	8.955	299
050 Carmélio Portilho Maciel	8.454	282

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
051 Antônio de Castro Matoso	8.003	267
052 Martius Edson Brandão Guimarães	7.919	264
053 Honório Gontijo de Lacerda	7.870	262
054 Nilton de Freitas Maciel Tavares	7.787	260
055 Manoel Ribeiro da Silva	7.411	247
056 Adilson Evangelista Silva	7.392	246
057 Moacir Ribeiro de Matos	7.277	243
058 Onésimo Martins Figueiredo	7.005	234
059 Pedro Elysio Freitas Figueiredo	6.979	233
060 Carlos Ribeiro de Matos	6.818	227
061 Ednaldo dos Santos Tavares	6.369	212
062 Mauro Dias Barbosa	6.161	205
063 José Roberto de Souza Selayzim	5.910	197
064 Inácio Benito Pereira	5.878	196
065 Omar Lourenço de Azeredo	5.659	189
066 Sávio Augusto Dias de Oliveira	5.568	186
067 Benedito Antônio de Souza	5.530	184
068 Roxane Alves França	5.471	182
069 Ernane Gonçalves de Paula	5.327	178
070 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	5.283	176
071 Carlos Soares da Cunha	4.902	163
072 Januário Fraga	4.763	159
073 Hélio Manoel de Carvalho	4.705	157
074 Gilson Lourenço de Freitas	4.673	156
075 Leonardo França Azeredo	4.616	154
076 Raul Diniz Neto	4.593	153
077 Mauro Sérgio Alves França	4.461	149
078 Cassio Martins Amorim	4.357	145
079 Helvécio Marques	4.269	142
080 Newton Alves Silva Filho	4.132	138
081 Sandra dos Santos Filgueiras	4.028	134
082 José Geraldo Cristelli	3.920	131
083 Leonardo Henrique Cristelli Moura	3.830	128
084 Alírio Avelar de Carvalho	3.828	128
085 Antônio Fortunato Martins	3.811	127
086 Paulo Rogério Campolina Paiva	3.783	126
087 Aparecida C. M. Cota Cruz	3.782	126
088 José Aroudo de Paula	3.764	125
089 Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	3.683	123
090 Geraldo Marcos Cunha	3.680	123
091 Flávio Darlan Vasconcelos Reis	3.675	123
092 Arnaldo Cristelli	3.575	119
093 Filipe Guimarães Fraga	3.495	117
094 Lúcio Eugenio Vieira	3.374	112
095 Luís Antônio do Amaral	3.242	108
096 Arísio Alves França	3.223	107
097 Milton Antônio Tavares	3.088	103
098 Diniz Gomes Tameirão Filho	3.058	102
099 Geraldo José Duarte de Paula	3.056	102
100 Roney Batista Pereira	3.021	101



MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

NOVEMBRO/2018

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIF(R\$)
Wallace P de Araújo	0,2500
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga.....	0,2190
Frederico Figueiredo de Carvalho	0,2036
Moacir Diniz Lima	0,2032
Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	0,2030
Aroldo Plínio Gonçalves	0,1948
Martius Edson Brandão Guimarães.....	0,1940
Adauto Augusto Nascimento Feitosa.....	0,1927
Sérgio França Leão	0,1840
Múrcio José Silva	0,1839
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	0,1828
Maria Do Carmo de Oliveira.....	0,1773
José Nogueira Guimarães	0,1758
Epamig.....	0,1730
Denis Matoso França	0,1723
Luiz Henrique Figueiredo	0,1716
Cássio Martins Amorim	0,1714
Huguette Emilliene Noronha Guarani.....	0,1692
Leonardo França Azeredo	0,1686
Delvo Martins Figueiredo.....	0,1685

Relação dos associados da Coopersele que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Antônia Clélia Moreira Cota.....	628	4,90
Fidéliz Diniz Costa.....	2.594	4,44
Wallace P de Araújo	11.455	4,44
Mauro Pereira da Silva	2.602	4,25
Marinho Mendes da Silva.....	1.360	4,25
Monica Mascarenhas Lopes.....	13.862	4,20
Janor de Santana Guimarães	9.987	4,19
Ivan Leão França	61.692	4,14
Moacir Ribeiro de Matos.....	7.277	4,13
Mário Lúcio Zumpano	56.390	4,10
Filipe Guimarães Fraga.....	3.495	4,04
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	31.098	4,04
Martius Edson Barbosa Brandão Guimarães	7.919	4,01
Adilson Guimarães Capanema.....	54.403	4,00
Marcelo Azeredo Barbosa	18.983	3,99
Fazenda do Riacho Ltda.	35.836	3,98
Luciano Drummond Procópio	12.907	3,98
Eymard Timponi França	49.299	3,96
José Roberto.....	16.038	3,96
Delvo Martins Figueiredo.....	2.873	3,95
Aroldo Plínio Gonçalves	117.981	3,92
Fernando de Oliveira Dutra	12.144	3,92

CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
José Geraldo Viana	1.168	44.000
José Manoel de Carvalho	1.701	78.038
Lázaro Horta Lara	1.182	97.211
Adauto Augusto Nascimento Feitosa.....	1.437	102.328
Luiz Antônio Bernardino de Souza.....	2.600	107.471
Moacir Diniz Lima	1.115	115.000
Geraldo Magela Ferreira França.....	1.901	116.885
Luiz Henrique Figueiredo	1.070	118.440
Geraldo Vazante.....	2.436	147.357
Newton Alves Silva Filho	4.132	153.795
Siderpa Energia e Agropecuária Ltda.	2.862	157.924
Onésimo Martins Figueiredo	7.005	170.734
Adelico de Paula Moreira Filho	712	181.956
Múrcio José Silva	2.541	188.722
Epamig.....	39.481	191.421
Mauro Antônio Costa Araújo	31.098	195.888
Antônio Gonçalves dos Santos	606	196.010
André Luiz dos Anjos Fonseca	2.798	198.000
Isaias Pereira de Moura	792	203.524
Wallace P de Araújo	11.455	214.000
Cléber Mário Borges	51.205	216.069

CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	280.174	3.000
Nilton de Freitas Maciel Tavares.....	7.787	3.000
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	31.098	3.000
Epamig.....	39.481	3.464
Wallace P de Araújo	11.455	4.000
Marcos Miguel Tavares	30.130	4.000
Martius Edson Barbosa Brandão Guimarães	7.919	4.000
Edimilson Lourenço de Freitas	26.795	4.899
Cléber Mário Borges	51.205	5.000
José Geraldo Viana	1.168	5.292
Mário Lúcio Zumpano	56.390	5.657
Eymard Timponi França.....	49.299	6.000
José Roberto.....	16.038	6.000
Maria do Carmo de Oliveira	156.962	6.325
Cláudio Notini Batista	27.986	6.481
Márcia de Fatima Moreira	27.986	6.481
Monica P Mascarenhas Lopes	13.862	6.481
Cássio Martins Amorim	4.357	6.708
Fazenda do Riacho Ltda.	35.836	6.928
Luís Eduardo Loureiro da Cunha.....	112.074	6.928
Adilson Guimarães Capanema.....	54.403	7.000
José de Paula Filho	19.831	7.000
Sérgio França Leão	30.461	7.000

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Wallace P de Araújo	11.455	3,83
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga.....	8.955	3,75
Adauto Augusto Nascimento Feitosa.....	1.437	3,68
Delvo Martins Figueiredo.....	2.873	3,67
Antônia Clélia Moreira Cota.....	628	3,61
Frederico Figueiredo de Carvalho	590	3,61
Joaquim Nery.....	17.550	3,60
José Oberdan Vasconcelos Reis	1.488	3,57
Eros Valadares da Silva	1.816	3,56
Carmélio Portilho Maciel.....	8.454	3,56
Múrcio José Silva	2.541	3,54
Agostinho Gonçalves Dias	2.294	3,53
Omar Lourenço de Azeredo	5.659	3,53
Moacir Diniz Lima	1.115	3,52
Fernando de Oliveira Dutra	12.144	3,52
Geraldo José Duarte de Paula.....	3.056	3,51
Frederico Tavares.....	1.433	3,50
Jordane Abreu Rezende	1.150	3,50
Fabiano Henrique Batista	764	3,46
Martius Edson Barbosa Brandão Guimarães	7.919	3,46

MANUTENÇÃO e VENDAS de equipamentos agrícolas



Faça uma cotação e compre sua máquina ou equipamento através das linhas de Crédito Rural do



(31) 3771-2310
(31) 98827-7090

Rua Almenara, 82
Bairro Santa Eliza
Sete Lagoas - MG

PRADO & CUNHA
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS

PARCELAS DE
R\$ 49,90
Valor de diária correspondente ao grupo B



LOCVEL
aluguel de carros

Reservas: 31 3774-1166
Rua Benedito Valadares, 52
Centro - Sete Lagoas

MARCINHO
VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas

www.marcinhoveiculos.com.br

31 3772-1166

CASO

Eustáquio Márcio de Oliveira

Aulas práticas de direção

Na história do mês passado, falei sobre um fracassado planejamento para aquisição de um automóvel.

Como eu disse, depois daquela possibilidade frustrada, por causa do incidente que destruiu o nosso sonho, tivemos de enfrentar o desconforto das viagens sobre os latões de leite por um bom tempo.

Mas, como diz o ditado, não há bem que não se acabe, nem mal que dure para sempre. Assim, depois de realizar boas colheitas por dois anos consecutivos, meu pai conseguiu, finalmente, adquirir o nosso objeto de desejo, representado por uma pequena caminhoneta de fabricação alemã, usada, em bom estado de conservação, de rodas traseiras duplas, como se fosse um pequeno caminhão, de cor azul, muito bonita, que nos deixou muito felizes.

Para nossa sorte, na cabine do veículo cabiam três pessoas, o que permitia que andássemos, meu irmão e eu, ao lado do papai, sempre que a mamãe não estivesse conosco.

Dessa forma, como éramos grandes observadores, em pouco tempo aprendemos a dirigir, na teoria, porque nosso pai não nos permitia testar nossa habilidade prática.

Mas, a nossa oportunidade de realizar treinamento prático de direção não demorou muito a chegar. Nossos pais fizeram uma viagem longa, de ônibus e deixaram em casa a criança, além do carro na garagem.

Com muito cuidado, meu irmão e eu passamos a realizar as aulas práticas. No início, a gente se conformava em apenas ligar a chave, dar partida no motor, sem

movimentar o veículo. Depois, evoluímos para a realização de pequenas manobras de marcha à ré e de recolocação do carro em seu lugar na garagem.

Um belo dia, depois de muita discussão, decidimos retirar o veículo da garagem e fazer um deslocamento até a rodovia do Riacho, numa distância de dois ou três quilômetros, claro que nós dividimos o prazer de dirigir a máquina.

Deu tudo certo, conseguimos fazer o trajeto, manobrar o veículo e voltar para a garagem, sem qualquer contratempo.

Mas, aí veio a realidade, nossos pais voltariam no dia seguinte e, certamente, veriam as marcas dos pneus na estrada empoeirada.

Nós éramos calmos, conseguimos evitar o pânico e, depois de um tempo de meditação, resolvemos desmanchar os vestígios dos pneus.

Com a utilização de vassouras de folhas de licuri, uma pequena palmeira do cerrado, de nome científico *Syagrus coronata*, percorremos todo o trajeto da estrada e varremos todos os rastros deixados pela nossa travessura.

Mas, lamentavelmente, não deu certo a nossa estratégia, um dos irmãos mais novos, que fora impedido por nós de participar da aventura, nos entregou para o papai e fomos duramente castigados, o que, absolutamente, não anulou o nosso prazer de dirigir aquela beleza.

Eustáquio é presidente da Cooperativa dos Produtores Rurais de Abaeté e Região Ltda. Periodicamente, publica seus casos no COOPERANDO.

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

<p>AGRIMENSOR ADRIANO VERDOLIM Celular: (31) 99892-4688</p> <p>Divisão geodésica de fazendas Marcação de curvas de nível Loteamento - Chacreamento Desmembramentos de áreas</p>	<p>AGRIMENSOR ALEX: (31) 99125-1783 Fone: (31) 3776-9452</p> <p>Levantamento topográfico. Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos</p>	<p>ARQUITETA VIVIANE FRANÇA Celular: (31) 99691-4178</p> <p>Arquitetura Urbanismo Interiores</p>
<p>COUREIRO Adão Salim Fone: (31) 99717-3994 Rua Paraná, 63 - Boa Vista Sete Lagoas</p> <p>Produção e conserto de artigos em couro</p>	<p>ENGENHEIRO CIVIL RAFAEL MOREIRA Celular: (31) 99875-4808 rafaelmoreira@gmail.com</p> <p>Projetos de Pavimentação, Drenagem Pluvial, Sistemas de Abastecimento de Água e esgotamento Sanitário</p>	<p>ENGENHEIRO MARCUS CRISTELLI Tim: (31) 99195-9975 Vivo: (31) 99910-9975</p> <p>PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL</p>
<p>PROJETISTA ROGÉRIO BARCELOS Fone: (31) 99995-2341</p> <p>Projetos Arquitetônicos. Despachante imobiliário</p>	<p>SAÚDE OCUPACIONAL Rua Doutor Pena, 310, Centro, Fone: (31) 3771 7922</p> <p>Exames admissionais, demissionais, retorno ao trabalho, mudança de função e periódico com emissão de ASO (atestado de saúde ocupacio- nal). Elaboração de PPR, PCMSO, assessoria técnica e prestação dos demais serviços de segurança e medicina do trabalho.</p>	<p>VETERINÁRIO JOSÉ FRANCISCO (Kiko) Celular: (31) 99986-1206 Fone: (31) 3772-1439</p> <p>Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.</p>
<p>VETERINÁRIO LUCAS COTA Fone: (31) 97111-2244</p> <p>Assistência completa em Reprodução Equina www.lcvet.net</p>	<p>VETERINÁRIO TÚLIO MÁRCIO Celular: (31) 99986-2969 Fone: (31) 3773-2835</p> <p>Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.</p>	<p>VETERINÁRIO Wilton Ribeiro (Nino) Fone: (31) 9-9826-5081</p> <p>Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.</p>

Conhece a Empresa Júnior de Agronomia?

A Empresa Júnior de Agronomia da Universidade Federal de São João del Rei - Campus Sete Lagoas (EJAGRO) é uma empresa sem fins lucrativos que realiza serviços de consultoria e assistência técnica na área de agronomia desde 2011.

A empresa oferece serviços de análise de solo, interpretação e recomendação de calagem e adubação, implantação e manejo de pastagens, elaboração do Cadastro Ambiental Rural (CAR),

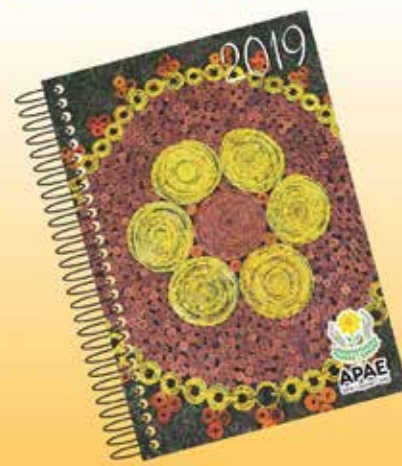


controle de pragas e doenças de plantas, entre outros. Oferecemos serviços de qualidade, sempre

amparados por professores doutores, especializados em diversas áreas de atuação.

A Ejagro tem como prioridade a satisfação de nossos clientes, por meio da realização de consultorias personalizadas á preços acessíveis. Entre em contato conosco para saber um pouco mais sobre os nossos serviços e como podemos lhe auxiliar. Contato: Danilo Maciel, diretor de projetos. Telefone: (37) 9 9996-1240.

AGENDA APAE 2019



ADQUIRA JÁ!

Valor: R\$ 30,00

Ao adquirir a agenda, você estará contribuindo para a continuidade dos serviços prestados aos 687 assistidos da APAE de Sete Lagoas. O custo da Agenda 2019 é apenas R\$ 30,00, e já inclui a embalagem de presente. É uma ótima opção para as lembranças de Natal.

Os postos de venda são: APAE - 3774-2101, Opte Livros - 3771-8154, Alecrim Presentes - 3771-1800, Bookafé - 3773-1001, Medida Certa - Shaketerapia - 99978-2960, Loja Sole - 3772-9973, Pit Stop Pneus - 3774-1020 e Loja TeyTe - 3776-6005

Creditar (31) 3773-3100 / 99747-3100

**Financiamento de Veículos
Serviço de despachante**

Rua Raquel Teixeira Viana, 173 - Sete Lagoas (MG)
creditarstl@hotmail.com | powercas@ual.com.br

Utilize
Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br

COOPERATIVA CENTRAL

CCPR comemora 70 anos

Meta para os próximos anos é captar 5 milhões de litros de leite por dia

Foto: ZoomVip/Divulgação



■ Mauro de Melo Figueiredo, presidente da Coopersele, Marcelo Candioto, presidente da CCPR, Marcelo Azeredo Barbosa e Ivan Leão França, conselheiro e diretor da Coopersele, respectivamente, durante comemorações dos 70 anos da central.

Marcelo Candioto: “Passados 70 anos de fundação, a Itambé tem hoje o reconhecimento do mercado e atua em todo o Brasil, com 154 produtos, 12 centros de distribuição, seis fábricas e 50 mil pontos de vendas”.

A Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas Gerais (CCPR) realizou, no dia 29 de novembro, na Casa Pampulha, em Belo Horizonte, a festa de comemoração dos 70 anos da entidade. A Coopersele foi homenageada com uma placa por ter sido uma das cooperativas singulares fundadoras da central. Hoje, cinco delas estão em atividade. O associado Agostinho Gonçalves Dias, por ser um dos mais antigos fornecedores da Coopersele e CCPR, também foi homenageado. O evento foi marcado por discursos que destacaram a força do produtor rural e por homenagens.

O presidente da CCPR, Marcelo Candioto Moreira Carvalho, rememorou o histórico da Cooperativa Central e enalteceu a figura dos cooperados e dos produtores rurais como peças-chave do sucesso de modelo de cooperativismo implementado.

“A CCPR prioriza os programas de qualidade do leite e de assistência ao produtor. Fomentamos o desenvolvimento tecnológico, visando a inovação e crescimento, por meio de aplicativos de acompanhamento das fazendas, programas de melhoria genética e transferência de embrião; desenvolvimento de rações customizadas à realidade das fazendas e fornecimento do insumo aos cooperados”, destacou.

Candioto afirmou que a CCPR pretende superar a meta de captação de 5 milhões de litros de leite por dia e que a cooperativa busca conquistar mais produtores para

as cooperativas. “Nosso sucesso é fruto da dedicação de muitos e da crença de que é possível construir uma alternativa de negócio para todos os produtores de leite. Estou convicto de que o cooperativismo é a realização de todos no esforço de cada um”, pontuou. “Passados 70 anos de fundação da CCPR, a Itambé tem hoje o reconhecimento do mercado e atua em todo o Brasil, com 154 produtos, 12 centros de distribuição, seis fábricas e 50 mil pontos de vendas”, observou.

A CCPR - De empresa regional a nacional, sendo hoje referência no segmento de laticínios. Surgida em 1948, em Belo Horizonte, a CCPR/Itambé possui, atualmente, 31 proprietários, que são as cooperativas singulares, comandadas pelos produtores. Para processar o leite captado e agregar valor à produção dos cooperados, em 1950, foi criada a marca Itambé, para que houvesse a diversificação do mix de produtos e maior inserção no mercado. O leite captado é transformado em mais de 150 produtos de praticamente todas as linhas de derivados lácteos da marca Itambé. Eles são produzidos nas seis unidades industriais da companhia, quatro delas em Minas Gerais (Pará de Minas, Sete Lagoas, Guanhães e Uberlândia) e duas em Goiânia (GO). A CCPR/Itambé é a maior cooperativa em captação de leite no mercado nacional e a terceira empresa no mercado brasileiro, com um volume médio de 3 milhões de litros por dia.

BEBIDA LÁCTEA

- ✓ FRUIT SETE MORANGO - 1LT.
- ✓ FRUIT SETE MORANGO - 120ML.

LEITES

- ✓ LEITE SETE PASTEURIZADO INTEGRAL - 1LT.
- ✓ NOSSO LEITE PASTEURIZADO SEMIDESNATADO - 1LT.
- ✓ LEITE SETE DESNATADO TIPO C - 1LT.

MANTEIGA

- ✓ MANTEIGA POTE SETE - 200GR.
- ✓ MANTEIGA POTE SETE - 500GR.

DOCES

- ✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 800GR.
- ✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 10KG.

DOCES

- ✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 500GR.
- ✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 7KG.

QUEIJS

- ✓ QUEIJO RICOTA FRESCA - 500GR.
- ✓ QUEIJO MINAS FRESCAL - 500GR.
- ✓ QUEIJO MINAS FRESCAL - 1KG.
- ✓ QUEIJO MINAS PADRÃO - 500GR.

Produtos Sete

MUSSARELA

- ✓ QUEIJO MUSSARELA - 500GR.
- ✓ QUEIJO MUSSARELA - 2KG.
- ✓ QUEIJO MUSSARELA BOLINHA - 500GR.

REQUEIJÃO

- ✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 500GR.
- ✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 1KG.

REQUEIJÃO

- ✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 200GR.
- ✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 300GR.

Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda.
 Rua Dr. Renato Azeredo, 1807 - Centro - Sete Lagoas - MG
 E-mail: vendas1@coopersele.com.br
 Fone: (31) 98525-9310 / 3773-2899

\$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$\$\$



■BURRO bom de carroça. Seis anos. Vendo por R\$ 3.500. Tratar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473.



■CAVALO QUARTO DE MILHA P.O. Excelente papel. Faço catita em gado. Está próximo à Sete Lagoas. Fone: (31) 98260-7473.



■ÉGUA marcha batida com 4 anos. Valor: R\$ 2.000. Tratar com Luciano Melo pelo WhatsApp / Fone: (31) 99803-3795.



■POTRA alazã amarela, marcha picada, com 2,3 anos. Tratar com Luciano Melo pelo WhatsApp / Fone: (31) 99803-3795.



■ POTRO APALUZA. Vendo por R\$ 5.000 à vista. Marcha Picada. 1 ano e 11 meses. Tratar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473.



■POTRA alazã acima de baixo, marcha picada, com 1 ano e meio. R\$ 2.500. Tratar com Luciano pelo WhatsApp / Fone: 99803-3795.



■POTRA alazã amarela marcha picada, com 9 meses. R\$ 2.000. Tratar com Luciano Melo pelo WhatsApp / Fone: (31) 99803-3795.



■GERADOR7 .2/8.0 kva a gasolina. Partida Elétrica. Ideal para propriedades, tanques de leite, ordenhas etc. Tratar pelo fone: (31) 98827-7090



■MINI PONEI. Vendo. R\$ 3.500. Tratar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473.



■CAVALO marcha picada com 7 anos. Vendo. Tratar com Luciano Melo pelo WhatsApp / Fone: (31) 99803-3795.



■ÉGUA MANSA para mulher ou criança. Tem 6 anos e está prenha. Tratar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473.

Essa digital é única

Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar

digital graph

A gente faz o que gosta: esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.

Banner, convite, cartão de visita, crachá, cartão, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad

(31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com



■AMERICANO CAÇADOR. Vendo filhotes nascidos em 05/11. Tratar com Dely Fonseca. Fone para contato: (31) 98429-0698.

ANIMAIS (Bovinos)

■GADO PARA PARTIR LUCROS. Tenho pastos formados e boa estrutura para criar aproximadamente trinta reses. Preferência bezerras Nelore ou cruzadas para corte. Interessados, ligar: (31) 98201-3813.

■NOVILHAS 3/4. Genética excelente. Filhas de inseminação. Tratar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■VACAS 1/2 sangue. Vendo quatro animais. Excelente genética, prenhas, dando 100 litros de leite/dia. Tratar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■TOURO HOLANDÊS. 4 anos. R\$ 2.500. Tratar com Vicente. Fone: (31) 98548-0299.

■BEZERRAS. Vendo 15 com 15 arrobas. Meio sangue. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007.

■NOVLHAS. Vendo 20 meio sangue ou troco por 3/4. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007.

ANIMAIS (Equinos)

■ÉGUA COM CRIA no pé, enxertada de pampa. Contatar Vicente. Fone: (31) 3771-2273 ou (31) 98548-0299.

ANIMAIS (Outros)

■FILA BRASILEIRO. Vendo filhotes da raça. Tratar com Guilherme. Celular Vivo / WhatsApp: (31) 99803-9458.

■ÍNDIO GIGANTE. Comercializamos ovos e aves da raça Índio Gigante. Enviamos para todo o Brasil. * único criatório do Brasil Registrado no IMA e MAPA; * rigoroso controle de qualidade; * mais de 60.000m2 destinados somente ao Índio Gigante;

Contato: Higor Brion. Fone: (31) 98773-6239

DIVERSOS

■GERADOR TRIFÁSICO, 20 KVA, diesel, semi novo. Tratar com Guilherme. Celular Vivo / WhatsApp: (31) 99803-9458.

■CHOCADORA Premium, usada uma vez, equipada com termômetro, higrômetro, capacidade para 120 ovos. R\$ 1.000. Tratar com Carla. Fone: (31) 99839-5813.

■CARRETA para trator. 1,80 de largura x 2,10 comprimento x 0,80 altura. Vendo por R\$ 2.000. Santana de Pirapama. Tratar com Francisco Diniz. Fone: (31) 3773-2464 ou 99565-2464.

■ENGENHO nº9. Painel 600 litros, coluna de serpentina. R\$ 9.000. Tratar com Vicente. Fones: (31) 98443-3725 ou 3771-2273.

■BALANÇA. Compro uma mecânica para pesar boi, de 1.500 a 2.000 quilos. Tratar com Edvardo. Fone: (31) 99206-6120.

IMÓVEIS (Rurais)

■SÍTIO. 10 ha em Santana de Pirapama. Às margens do Rio das Velhas. Casa, Luz e cisterna. Não está cercado. R\$ 120 mil. Tratar com Robson. Fone: (31) 99908-0520

■TERRENO. Vendo 30 hectares em Jequitibá, na comunidade de Pindaibas. 300 metros na beira do Rio das Velhas. Terra de cultura e 5 hectares de cana. Tratar com Rogério. Fone: (31) 99739-2231.

■SÍTIO de 50.000 metros a 1 km da BR 040 e a 10 km de Sete Lagoas, com 2 casas,

ruas calçadas, piquetes de Tifton, pista para treinamentos de equinos, 12 baias, espaço Gourmet, galpão de ração e feno. Contato: (31) 97575-6148 ou WhatsApp: (31) 99944-0663.

IMÓVEIS (Urbanos)

■TERRENO. 25 hectares de cultura nas margens do Rio Macacos, no município de Inhaúma. Tratar com o proprietário. Fone: (31) 99870-9203.

■TERRENO. Vendo ou arrendo terreno de 20 hectares, com capineira, canal, casas, curral, maquinário, córrego irrigação, nascentes, em São José dos Moreira, na região da Onça. Fone: (31) 99143-1613.

■TERRENO. São 2 casas, 12 baias e 20 piquetes em Tifton, pista com 4.600 metros em arame de acórdaria e toda iluminada. Córrego nos fundos com poço para nadar, área gourmet com banheiro e ducha, 1.500 metros da BR 040, 50 mil metros. R\$ 850.000,00 aceito 40 % de permuta. Tratar com Edmar Vilela. Fone: (31) 99327-7111.

■FAZENDA - 22,5 há à 22 km do distrito Onça-Jequitibá. 17 kms de asfalto mais 5 km de estrada boa. Escriturada, com reserva ambiental averbada, cerca de arame liso, (05 fios) casa sede, casa do caseiro, córrego, açude, poço artesiano, 3 ha de lavoura com irrigação planejada (quiabo), canil, horta, arvores frutíferas, etc. WhatsApp (31) 99998-6493.

ORDENHADEIRA

■ORDENHA de quatro conjuntos. Vendo. Tratar com Guilherme. Celular Vivo / WhatsApp: (31) 999866493.

TRATOR

INTERNET MEGA VELOCIDADE

FIBRA ÓPTICA + VELOCIDADE + DEFINIÇÃO + INTERATIVIDADE

Para você que gosta de games, baixar arquivos e assistir vídeos em alta definição, entre em contato e deixe o Link7 levar essa inovação até você.

LINK7 INTERNET - REDES

Cadastre e receba as informações
www.link7.com.br
ou ligue para a nossa central 31 3771.1579

■TRATOR MINEIRÃO (DEVIZ DM-55). Ótimo para puxar implementos. Não tem hidráulico. Preço: R\$ 12.000. Tratar com Waldir Botelho. Fone: (31) 99121-9424 ou 99696-3011.

TANQUES

■TANQUE de 1.000 litros. Preço de ocasião, excelente oportunidade. Tratar com Guilherme. Celular Vivo / WhatsApp: (31) 99803-9458.

■TANQUE DE 1.000 litros com refrigeração. Tratar José Roberto - (031) 99721-0563, ou Lais - (31) 98719-3916.

VEÍCULOS

■FIAT MOBI VERMELHO 2018/2019, completo, semi-novo, automático, com 519 km rodados. R\$ 48.000. Tratar com Francisco Diniz. Fone: (31) 3773-2464 ou 99565-3464

■CAMINHÃO IVECO 3/4 2008. Vendo. Tratar pelo fone: (31) 99829-2800.

■FIAT PALIO FIRE FLEX 1.0 - 2008/2009 - CINZA - 04 PTS

- UNICO DONO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■GOL 1.6 HIGHLINE - 13/14 - PRATA - COMPLETO - MECANICO - UNICO DONO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■PRISMA LT 1.0 FLEX - 14/14 - PRETO - COMPLETO - UNICO DONO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■SONIC LT HATCH 1.6 FLEX - 13/13 - PRATA - COMPLETO - UNICO DONO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■FUSCA 1300 GASOLINA - 78/78 - BRANCO - RARIDADE. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

VOLUMOSOS

■SILAGEM DE SORGO já armazenada. Aproximadamente 200 toneladas. R\$ 60, a tonelada. Tratar com Ivan Duarte. Fone: (31) 99601-7141.

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■VALOR (\$): _____

■TRATAR COM: _____

■FONES: _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da CooperSete (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da CooperSete. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

Financiamos em até 18 x sem entrada

MOBILIADORA CRISTELLI

Para Sete Lagoas e região FRETE GRÁTIS

Tudo em móveis para seu lar

Rua Teófilo Otoni, 1.116 - Fone: (31) 3771-9335

CADASTRO

Prazo de inscrição no CAR se encerra em 31 de dezembro

O prazo para os proprietários rurais brasileiros preencherem o Cadastro Ambiental Rural (CAR) termina dia 31 de dezembro. O cadastramento é obrigatório por lei e quem não o fizer perde os benefícios previstos na Lei 12.651, de 12/5/2012, que instituiu o Novo Código Florestal. Entre os benefícios, está a adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), que tem regras mais flexíveis para recomposição de áreas desmatadas ilegalmente.



Além disso, quem não apresentar o comprovante de inscrição no CAR não poderá obter crédito agrícola – a juros subsidiados ou não. O cadastramen-

to é eletrônico, e os programas devem ser baixados pelo site www.car.gov.br.

Conforme informações do Serviço Florestal Brasileiro (SFB), do Ministério do Meio Ambiente, até 31 de outubro do corrente ano, 466 milhões de hectares haviam sido inseridos na base de dados do CAR, ou 2 milhões de hectares a mais do que no mês anterior. O balanço informa que mais de 100% da área cadastrável do país já havia sido inserida no CAR.

Mapeamento de terreno para reserva legal
 Locação, nivelamento e monitoramento
 Georreferenciamento (INCRA)
 Processo de Titulação (ITER)
 Levantamento Topográfico

Agrimensor:
 Alex Martins
 Figueiredo

Rua Randolfo Simões, 1.260
 Sala 11 - Bairro Boa Vista
 Sete Lagoas (MG)

Martins
 TOPOGRAFIA E ENGENHARIA
 Fone: (31) 3776-9452

RAILOC

Andaimes
 Escoramentos
 Máquinas

3774-1818

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

16 DEZEMBRO
 Luiz Nei Pereira da Silva
 ...
 19 DEZEMBRO
 José Honório da Silva
 ...
 22 DEZEMBRO
 Geraldo José Duarte de Paula
 ...
 23 DEZEMBRO
 Énio Miranda de Figueiredo
 ...
 26 DEZEMBRO
 Marcos Adão da Silva
 ...
 28 DEZEMBRO
 Moacir Ribeiro de Matos
 ...
 30 DEZEMBRO
 Antônio Fernandino Bahia Filho
 ...
 31 DEZEMBRO
 Manoel Ribeiro da Silva
 ...
 01 JANEIRO
 Antônio Gonçalves dos Santos
 ...
 03 JANEIRO
 Adauto Augusto Nascimento Feitosa
 ...
 04 JANEIRO
 Isaias Pereira de Moura
 ...
 05 JANEIRO
 Filipe Guimarães Fraga
 José Geraldo Viana
 ...
 10 JANEIRO
 Geraldo Ribeiro Júnior
 Milton Antônio Tavares
 ...
 13 JANEIRO
 Mauro de Melo Figueiredo
 ...

FUNCIONÁRIOS

27 DEZEMBRO
 Flávio Nonato Dias
 ...
 01 JANEIRO
 Ângelo Augusto Franco Lanza
 ...
 03 JANEIRO
 Alessandro Guimarães Araújo
 ...
 07 JANEIRO
 Maria Sônia de Souza
 ...
 10 JANEIRO
 Martins Conceição Santos
 ...
 13 JANEIRO
 Mauro de Melo Figueiredo
 Piter Hander T.M.G. Oliveira
 ...

Pedimos aos associados e funcionários da Coopersete para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna

Vantagens da ultrasonografia em animais



O veterinário Túlio Márcio é especialista em reprodução de bovinos e equinos

Uma vaca vazia (sem estar enxertada) pode não trazer o lucro desejado. Por isso é aconselhável fazer exame de ultrasonografia no animal, para verificar sua fertilidade, principalmente antes de comprá-lo. Fazendo isso, o produtor evita aborrecimentos, como a devolução do mesmo, e ganha tempo. Também é aconselhável fazer a ultrasonografia para saber o sexo do bezerro e identificar doenças reprodutivas (metrite sub-clínica, abortos etc). Estando ciente da capacidade reprodutiva do seu rebanho, o produtor ganha com mais quantidade de leite e de bezerros.

O veterinário Túlio Márcio é especializado em reprodução de bovinos e equinos. E faz exames de ultrasonografia e andrológicos (fertilidade do touro) em rebanhos. Seu telefone de contato é: (31) 9986-2969.



Luiz Nei, em 16/12



Adauto, em 03/01



Moacir, em 28/12



Mauro, em 13/01



Para anunciar aqui ligue:
(31) 99901-2327
 ou passe um e-mail para:
marcelo@cooperando.agr.br

Venda de máquinas e implementos agrícolas
 Representante JF na região de Sete Lagoas



PRADO & CUNHA
 MÁQUINAS E ACESSÓRIOS

Rua Almenara, nº82 - B.Sta Helisa | (31)3771.2310 | (31) 98827.7090

Panqueca americana

MODO DE FAZER

Para deixar a receita de panqueca americana mais leve, a dica é usar ricota na massa. Além de mais saborosa, ela também fica mais fofinha e menos gordurosa, perfeita para um café da manhã balanceado. Em um bowl, junte a farinha, o fermento e o sal. Reserve. Em outra tigela, bata as gemas dos ovos com um garfo. Em seguida, adicione a manteiga derretida, a essência de baunilha, a ricota e o leite. Misture bem até formar um creme liso. Junte o creme ao preparo de ingredientes secos e misture bem. Reserve. Bata as claras em neve. Quando começarem a firmar, junte o açúcar e continue a bater até que fique uma mistura lisa e brilhante. Incorpore delicadamente as claras em neve na massa reservada. Aqueça uma frigideira com um pouco de manteiga e então coloque uma concha de massa bem no centro da frigideira. Deixe cozinhar em fogo médio-alto. Quando surgirem algumas bolhas na superfície da massa, vire o disco de panqueca com uma espátula e deixe dourar do outro lado por 1 minuto. Repita o processo até terminar a massa. Sirva as panquecas em pilhas de 3 ou 4 discos, acompanhadas de geleia de frutas ou xarope de bordo.



INGREDIENTES

1 xícara de farinha de trigo; 1 colher (café) cheia de fermento químico em pó; 1 colher (café) de sal; 4 ovos (gemas e claras separadas); 1 colher (sopa) cheia de manteiga; 1 colher (café) de essência de baunilha; 310 g de ricota; 180 ml de leite; 2 a 3 colheres (sopa) de açúcar; Manteiga para fritar.

FIM DE SEMANA é pra você.
Alugue um carro e curta uma viagem com os amigos.

Tarifa Promocional em 10x sem juros

Em Sete Lagoas:
Av. Coronel Altino
França, 360
Tel.: (31) 3771-9799

Localiza
Vai com você

Reservas 24h:
0800 979 2000
www.localiza.com

App Store

Rei do Lanche

Peça o seu: (31) **3107-0600**
99999-8724

Não funcionamos segunda-feira

Aceitamos todos os cartões
Confira nossa taxa de entrega

PRÓ PIZZA Delivery

1 Pizza Família 35 cm + 1 Refri **RS 25,00**

2 Pizzas Família 35 cm **RS 36,50**

(31) **3773-0010**
99779-0910

Consulte taxa de entrega
Não funcionamos segunda-feira

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO

COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1	31 3779-2370
Central de Compras	31 3779-2384 31 98205-6610 centraldecompras@cooperse.com.br
Compras externas	31 3779-2372 31 98634-6513 compras1@cooperse.com.br compras2@cooperse.com.br
Compras (FAX)	31 3779-2382
Marketing	31 3779-2372 marketing@cooperse.com.br
Vestuário	31 3779-2374
Farmácia	31 3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Agrônomos e Veterinários	31 3779-2375 31 3779-2385 / 31 3779-2373
Vendas e Assistência em Ordenhas	31 98634-6511 31 98634-6518
Selaria	31 3779-2376
Ração e Insumos	31 3779-2378 31 3779-2386 / 31 99804-3800 racoos@cooperse.com.br
ARMAZÉM 3	31 3779-2379 31 98269-3081 vendas@cooperse.com.br
Contabilidade	31 3779-2361 31 3779-2362 / 31 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br
Departamento Fiscal	31 3779-2363 31 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br
Departamento Pessoal	31 3779-2365 31 98634-6510 rh@cooperse.com.br
Departamento de Cooperado	31 3779-2366 31 3779-2367 / 31 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br
Departamento Jurídico	31 3779-2364 juridico@cooperse.com.br
Diretoria	3 7 7 9 - 2 3 5 0 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br
Tesouraria	3 7 7 9 - 2 3 5 6 3779-2358 / 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br
Laticínio	3 7 7 6 - 2 1 9 4 98269-2899 Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br
Posto Combustível	98634-6511 3 7 7 9 - 2 3 8 0 t.i@cooperse.com.br
JORNAL COOPERANDO	99901-2327 marcelo@cooperando.agr.br

PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



Portas abertas
para população!
Todo mundo pode comprar!

Cooperse

CENTRAL DE VENDAS

Ana Cláudia (Dinha)
FONES: (31)
3779-2384
98269-3081
vendas@cooperse.com.br